

Sois Sós
Guilherme de Sá

C

Diga-me

Em

Porque banalizam tanto o amor

C

Se já aos treze anos não há dor

Em

Que se arrime ao brio

De um quarto noturno

C

Sem pulso

C

Afinal

Em

C

Onde está o amanhã

Em

C

Se o hoje morre agora?

Em

Posto que, ver-se-à

C (Pausa)

O quão sois sós

(**C Em**)

Diga-me

Porque corromperam o coração

Quando mais se aprazou apurar

Que solitário é ser

E não ter com quem dividir

(**C Em**) *Até o final*

Afinal

Onde está o amanhã

Se o hoje morre agora?

Posto que, ver-se-à

Ao não arredarmos nós

O quão seremos sós.